

Plantas da Meruoca podem ser utilizadas no combate à dengue

Um grupo de pesquisadores de três universidades cearenses estuda a composição química de algumas espécies de plantas existentes na Meruoca. O projeto, apoiado pela Funcap, começou em 2006, e tem como objetivo realizar um estudo biomonitorado dos óleos essenciais, extratos e frações das espécies selecionadas por seu valor medicinal.

O monitoramento de extratos de plantas para a procura de substâncias bioativas têm se tornado cada vez mais comum em laboratórios de produtos naturais, principalmente em estudos sobre as atividades larvicida e antimicrobiana, ou em ensaios que visam avaliar o potencial citotóxico, antioxidante e anticolinesterásico (inibidor da enzima acetilcolinesterase, utilizado no tratamento de Alzheimer). Esses estudos podem resultar em dados importantes para o tratamento de doenças como câncer, enfisema, cirrose, aterosclerose, mal de Alzheimer e artrites, relacionadas ao estresse oxidativo, que ocorre quando os mecanismos de proteção antioxidante do organismo se tornam ineficientes por fatores como idade e deterioração das funções fisiológicas.

Além dessas doenças, o biomonitoramento também pode ser útil no combate à dengue, através do estudo de componentes produzidos pela planta que a protegem contra microorganismos e insetos predadores, podendo ser utilizados em novos produtos para combater o mosquito *Aedes aegypti*. *Da Agência Funcap. Por Giselle Soares. Leia mais.*



A espécie Baccharis trinervis, também conhecida como assapeixe-fino, apresentou atividade antimicrobiana.

Método criado na UFC pode baratear tratamentos na medicina regenerativa

Pesquisadores do Laboratório de Telecomunicações e Engenharia e Ciências dos Materiais (Locem), vinculado ao Departamento de Física da Universidade Federal do Ceará (UFC), desenvolveram um método que pode baratear tratamentos relacionados à medicina regenerativa. Eles conseguiram obter a hidroxiapatita, um biomaterial existente no esmalte dos dentes e nos ossos que tem várias aplicações possíveis na restauração de estruturas ósseas, a partir de um processo chamado moagem de alta energia a seco. O trabalho contou com o apoio da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap).

Segundo Cléber Cândido da Silva, um dos cientistas do Locem e autor do projeto "Estudo do comportamento físico e bioatividade da hidroxiapatita e seus sistemas cerâmicos de fosfatos de cálcio obtidos por moagem de alta energia a seco, calcinação e microondas", a hidroxiapatita é uma cerâmica importante na realização de implantes no corpo humano e constitui cerca de 40% da parte inorgânica do osso. Ela também é usada em cirurgias ortopédicas e odontológicas, para enchimento ou revestimento de superfícies. *Da Agência Funcap. Por Sílvio Mauro. Leia mais.*

LHC promove as primeiras colisões de feixes de prótons

As primeiras colisões de feixes de prótons foram realizadas no acelerador de partículas Large Hadron Collider (LHC). O anúncio foi feito na terça, 30 de março, através do boletim publicado pela Organização Europeia para Investigação Nuclear (CERN, na sigla em francês). De acordo com a publicação, os novos dados obtidos com as primeiras colisões de alta-energia, fornecerão ferramentas sem precedentes para o entendimento do universo em que vivemos. Os responsáveis pelo LHC ressaltam, também, que o sucesso resulta de aproximadamente vinte anos de trabalho árduo de centenas de pesquisadores que compõem a equipe. *Da Agência Funcap, com informações do boletim do CERN. Leia mais.*

Acordo de intercâmbio acadêmico Brasil-França é discutido na Funcap

Professores da Universidade Federal do Ceará (UFC) e do Institut National des Sciences Appliquées (INSA), na França, estiveram na Funcap na semana passada para discutir um acordo de intercâmbio entre o instituto francês e a UFC, além de uma possível parceria com a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico. A idéia é instituir, em 2011, um curso de graduação em Engenharia Internacional, com objetivos de ampliar a mobilidade acadêmica já existente entre as duas instituições e de facilitar o intercâmbio de estudantes e professores de Engenharia. O curso terá, inicialmente, habilitações em Engenharia de Meio Ambiente e Engenharia de Energias Renováveis. A Funcap deve colaborar através de bolsas de iniciação científica diferenciadas, destinadas aos alunos que se comprometerem a permanecer na universidade até o doutorado. *Da Agência Funcap. Leia mais.*

Sobral sedia Conferência Regional de C&T

Na segunda-feira, 29 de março, a cidade de Sobral sediou a Conferência Regional de CTI&ES, a última de uma série de quatro conferências regionais preparatórias para a conferência estadual, que será realizada no Ponta Mar Hotel, em Fortaleza dias 8 e 9 de abril. Em Limoeiro do Norte, Crato e Tauá, as Conferências Regionais reuniram mais de 600 participantes.

A iniciativa é do Governo do Estado, através da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior (Secitece). Estiveram presentes na abertura do evento o secretário da Secitece, René Barreira, o presidente da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap), Tarcísio Pequeno, o reitor da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Antônio Colaço Martins, o reitor da Universidade Estadual do Ceará (Uece), Francisco de Assis Moura Araripe, e o presidente do Centec, Odorico Monteiro, entre outros representantes locais.

Com o tema "Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Superior para o Desenvolvimento Sustentável do Ceará", a Conferência Estadual, que será realizada em Fortaleza na próxima semana, deve traçar demandas que serão incorporadas a um documento final, contendo recomendações para uma política estadual de CTI&ES. Do site da Secitece, com informações da Agência Funcap. *Leia mais.*